

CRIPTOMÉRIA DOS AÇORES

Cryptomeria japonica D. Don



Secretaria Regional da Agricultura e Florestas
Direção Regional dos Recursos Florestais

Rua do Contador, 23
 9500-050 Ponta Delgada
 Telf: +351 296 204 600 Fax: +351 296 286 745
 info.drrf@azores.gov.pt | <http://drrf-sraa.azores.gov.pt>

Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza—AZORINA, S.A.

Rua de São Lourenço, N°23, Flamengos, 9900-401 Horta
 Telf: +351 292 202 451 Fax: +351 296 286 745
 azorina@azores.gov.pt | <http://parquesnaturais.azores.gov.pt>



Governo dos Açores

		Estimativas das variáveis dendrométricas nos Açores										Total nos Açores	
Cryptomeria 10 - 20 anos	Média	2.528	17,8	10,9	0,14	353,85	21,15	63,4	12,6	2.360,7	790.205,1		
	Erro (95% confiança)	10 %	7 %	9 %	19 %	19 %	19 %	13 %	9 %				
Cryptomeria 20 - 30 anos	Média	2177	23,4	15,7	0,34	668,98	26,04	90,7	18,2	2.194,0	17.30742,7		
	Erro (95% confiança)	10 %	7 %	9 %	22 %	14 %	14 %	10 %	9 %				
Cryptomeria > 30 anos	Média	1811	26,8	18	0,51	806,62	22,05	96,7	20,8	4.017,9	3.952.302,2		
	Erro (95% confiança)	10 %	9 %	6 %	23 %	14 %	14 %	11 %	6 %				
		Densidade (árvores/ ha)	Diâmetro a 1,30m (cm)	Altura (m)	Volume Individual (m ³)	Volume Total (m ³ / ha)	Acréscimo médio anual (m ³ / ha/ano)	Área basal (m ² /ha)	Altura dominante (m)	Área (ha)	Volume (m ³)		

Descrição Geral da Criptoméria

Nome Científico: *Cryptomeria japonica* D. Don

Nomes Comuns: Criptoméria (Portugal); Cryptomérie du Japon (França); Cryptomeria ou Japanese cedar (Inglês); Japanisch Cryptomerie (Alemão); Sugi (Internacional).

Família: *Taxodiaceae*

Origem: Originária do Extremo Oriente, sendo espontânea nas ilhas centrais e no sul do Japão.

Hábito: Alcança os 50 metros com uma copa piramidal densa, perenifólia, com tronco forte e cilíndrico, apresentando ramos delgados.

Resiste bem aos ventos e geadas, e por isso geralmente é utilizada para cortinas de abrigo.

Espécie ornamental com interesse florestal, não protegida.

Habitat: Cresce bem em regiões quentes e húmidas, de pluviosidade anual elevada ou bem distribuída ao longo do ano, ou submetidas a frequentes nevoeiros. Requer solos profundos, húmidos, em vales ou vertentes de montanhas preferencialmente expostas a norte e nordeste. Surge aos 150 m, mas o ideal vai dos 300 aos 800 m.

Colocação em Obra e Transformação: A madeira é macia/tenra e fácil de trabalhar. Possui uma secagem rápida e fácil, com excelente durabilidade. Detêm boa aptidão à colagem e permite um acabamento aceitável.

Principais utilizações: A madeira de Criptoméria é de excelente qualidade, tendo um campo de utilização muito próprio e quase sem concorrentes.

- Lamelados e Contraplacados – *CLT*
- Lamelados colados – *GLULAM*
- Revestimentos, divisórias e isolamentos
- Portas, janelas e batentes
- Treliças e telhados
- Casas e elementos de construção
- Embalagens de madeira
- Mobiliário e componentes de móveis



Inventário Florestal

O Governo dos Açores através da Direção Regional dos Recursos Florestais desenvolve o Inventário Florestal, cujo principal objetivo consiste na obtenção de informação gráfica e numérica sobre a ocupação do solo, bem como a avaliação das existências de material lenhoso. Toda a informação gerada é incorporada num GIS, com todas as vantagens associadas de síntese, análise e cruzamento de diversos tipos de informação.



Gestão e Certificação Florestal

O Governo dos Açores valoriza o território como uma das opções estratégicas, propondo a criação das bases estáveis para o desenvolvimento sustentável. Com a implementação de um sistema de gestão das matas públicas, assente nos padrões de certificação das principais iniciativas mundiais, o Governo dos Açores pretende estabelecer compromissos duradouros entre a exploração e a preservação dos recursos. Este processo já foi iniciado com a certificação de uma área piloto em Janeiro de 2014, e o Governo pretende estender a certificação para todas as áreas florestais públicas.



A marca da gestão florestal responsável

FSC® C119744

Concursos Públicos Internacionais

As características únicas da criptoméria, a identificação de origem controlada e a certificação da gestão florestal são fatores decisivos para a integração dos produtos da floresta açoriana no panorama comercial internacional.



O Governo dos Açores, com a gestão ativa das matas públicas iniciou um processo de concursos públicos internacionais destinados à venda, que inclui o corte de madeira, predominantemente da espécie **Cryptomeria japonica**, e a adjudicação da prestação de serviços para execução da reflorestação das áreas cortadas. Prevendo-se a colocação no mercado anualmente de cerca de 100 hectares na ilha de São Miguel, representando cerca de 80 000 metros cúbicos de um total de povoamentos públicos de criptoméria nessa ilha no valor de 2119 hectares.



CRIPTOMÉRIA DOS
AÇORES